

Entrevista da Semana

Cajuru em pleno desenvolvimento

KATIUSCIA FREITAS

DA REDAÇÃO
katiuscia.freitas@gazetadeeste.com.br

COMO ESTÁ O FUNCIONAMENTO DA ETA (ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA) QUE FOI IMPLANTADA RECENTEMENTE?

É importante ressaltar que o maior desafio que encontrei no meu primeiro governo foi a situação da água em Cajuru. Era um serviço feito pela prefeitura municipal. As pessoas pagavam pouco, muitas pessoas não pagavam e a prefeitura não podia cortar a água. Também faltava água em toda a cidade. Depois nós criamos o SAAE, que é o Serviço Autárquico de Água e Esgoto, e com ele fizemos o projeto da construção de uma estação de tratamento de água, uma ETA. Encaminhamos esse projeto para a FUNASA, Fundação Nacional de Saúde, e conseguimos lá um recurso de R\$ 400 mil e um convênio junto com a prefeitura e conseguimos realizar essa obra. A ETA foi inaugurada no mês passado e em Cajuru, hoje, nós temos água em quantidade e qualidade. Essa estação tem uma capacidade de tratamento de mais de 200 mil litros de água por hora e pelos nossos levantamentos ela irá atender Cajuru por no mínimo mais 10 anos. Hoje 70% da cidade já é abastecida com essa estação, até o final do ano eu acredito que toda a cidade já vai receber água dessa estação. Esse foi um grande desafio que nós vencemos e hoje tem uma situação tranquila em relação a água.

COMO A POPULAÇÃO RECEBEU ESSA OBRA?

Eu fico muito feliz. Eu ia aos lugares, em um restaurante, em um campo de futebol, e as pessoas me falavam que a água de Cajuru fazia o cabelo ficar grudado, outros falavam que parecia que ela tinha uma cola. Hoje eu escuto o contrário. Todos os lugares que eu vou eu escuto como a água de Cajuru melhorou e além de ter melhorado ela não está faltando mais. Hoje se tem água na maior parte da cidade, 24 horas por dia. Eu acho isso muito importante, porque foi a maior conquista do meu governo.

QUAIS AS OBRAS QUE ESTÃO EM ANDAMENTO HOJE NA CIDADE?

Nós estamos com uma obra importante de drenagem pluvial em São José dos Salgados que é um problema de anos e anos. Lá nós estamos fazendo uma drenagem nova pesada que vai resolver o problema sério de drenagem pluvial em São José dos Salgados. Logo após o término dessa obra lá também receberá pavimentação asfáltica em algumas ruas. Em Cajuru, nós estamos terminando uma quadra coberta que vai ser inaugurada no dia 10, estamos também terminando as obras do Posto de Saúde que vai ser inaugurado no bairro Nossa Senhora do Carmo no dia 19. Estamos fa-

zendo obra de drenagem pluvial na Avenida Demétrio Coelho, que também é uma obra importante para Cajuru. Estamos ainda recuperando as instalações onde será implantada a nova secretaria de Assistência Social e com a criação do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) no mesmo local. Nós fizemos uma obra importante que já está funcionando e será inaugurada em breve, que foi a construção de uma escola no bairro Tupy que atende crianças de 3 a 6 anos. Nós compramos um ônibus que pega essas crianças em casa e leva na escola. Ao lado dessa escola nós fizemos ainda um teatro para 335 pessoas, que está concluído e também será inaugurado em breve. Isso são obras importantes para a educação e a cultura. Além das obras de patrolamento nas estradas rurais e reformas de pontes em todo o município. Estamos também terminando a obra de uma quadra coberta em Santo Antônio da Serra que vai inaugurada no mês de julho. Existem ainda obras para serem iniciadas de pavimentação asfáltica em diversos pontos da cidade.

A CRISE FINANCEIRA MUNDIAL AFETOU EM ALGUMA COISA NA ADMINISTRAÇÃO DE CAJURU?

Cajuru não é diferente das demais cidades do Brasil. Houve uma queda acentuada da receita. Em nosso orçamento para 2010 nós tínhamos uma expectativa de um crescimento em relação ao ano passado de 10%. Na verdade agora nós estamos tendo uma queda na receita de 8 a 9%. Cajuru já perdeu nos primeiros meses desse ano mais de R\$ 400 mil em relação ao ano passado. Essa é uma situação complicada.

QUAL A CONSEQUÊNCIA DA QUEDA DA ARRECADAÇÃO?

A consequência é que nós tivemos que colocar um "freio". Eu tive um governo de 4 anos que foi crescente, eu sempre fui fazendo mais em um ano do que no anterior. Agora eu tive que tirar um pouco "o pé do acelerador". Algumas obras que a gente gostaria de dar início agora, nós tivemos que adiar o início dessa obra em função da receita. Nós temos feito diversas reuniões com o secretariado e tomando diversas atitudes para diminuir o nosso gasto e tentando de toda maneira aumentar nossa receita.

QUAIS OS SETORES QUE FORAM MAIS ATINGIDOS COM ESSA QUEDA NA RECEITA?

Na saúde nós tínhamos um projeto de criar mais uma equipe de PSF (Programa de Saúde da Família) ainda esse ano e tive que segurar. Nós temos algumas obras de infra estrutura que a gente gostaria de "atacar" agora que a gente está deixando para o futuro, que são obras importantes também, como pontes e drenagem pluvial. São obras que a gente queria estar fazendo esse



Geraldo César da Silva (DEM), empresário e prefeito de Carmo do Cajuru, uma cidade com cerca de 20 mil habitantes. O líder do executivo está no segundo mandato e fala sobre sua atual administração na cidade

ano e vou ter que esperar o momento para poder iniciar.

PARA IMPEDIR QUE ESSA CRISE AFETE MAIS, EXISTEM OUTRAS AÇÕES CONCRETAS PARA DAR UMA ALAVANCADA NA ARRECADAÇÃO?

Nós vamos soltar agora o nosso IPTU e junto a ele nós vamos colocar a dívida de cada um, já com um parcelamento. Com isso será feita uma campanha para que as pessoas coloquem o IPTU em dia. Além disso, iremos executar aqueles que não quiserem aproveitar essa oportunidade. Nós vamos ser duros na cobrança desses impostos. Outra medida foi o cancelamento da maioria dos contratos temporários de trabalho, a maioria não está sendo renovado. Nós estamos procurando redimensionar a nossa equipe e não renovar os contratados. Nas compras nós temos sido bastante rigorosos. Rigorosos nas licitações e principalmente na hora de pedir. Todas as compras passam direto pelo prefeito e estamos comprando o mínimo necessário.

COMO ESTÁ O SETOR DA SEGURANÇA NO MUNICÍPIO?

A questão da segurança é um problema nacional e em Cajuru não é diferente. Foi criada recentemente a ACASP, que é a Associação Comunitária para Assuntos de Segurança Pública, que se reúne toda semana para discutir sobre a segurança pública. Isso tem trazido bons resultados, porque o assunto sendo bem discutido se traz mais idéias e sugestões. Eu acredito que o trabalho, tanto da Polícia Civil quanto a Polícia Militar, está atendendo a expectativa da população. Pode melhorar, principalmente em relação a pequenos arrombamentos, pequenos furtos. Cajuru não tem muito problema de assaltos a mão armada, são raríssimos casos. A taxa de homicídio também é baixa. As providências que nós estamos tomando: em parceria com a Mobiladora Líder já foi instalada uma câmera na rodovia

que liga São José dos Salgados a rodovia MG-050. Agora nós já estamos com os estudos junto ao pessoal do DER (Departamento de Estradas de Rodagem), para levar-las até o Pontilhão (entrada que liga Divinópolis a Cajuru) onde nós pretendemos colocar lá um sistema de câmeras. Assim as entradas e saídas da cidade serão monitoradas 24 horas por dia. Com empenho nosso, conseguimos mais um veículo novo para a Polícia Civil. No ano passado conseguimos um para a Polícia Militar. Nós temos convênios com as duas polícias e sempre estamos ajudando naquilo que é possível ao poder público.

E NO CAMPO? QUAIS OS INVESTIMENTOS PARA AJUDAR ESSO SETOR NA CIDADE?

Em Cajuru esse setor é fortíssimo. Inclusive eu estava agora a pouco reunido com o representante do IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária) para tomar algumas medidas e melhorar o atendimento ao produtor rural, principalmente na retirada de guias de gado e outras coisas. Em Cajuru tem mais criador de gado do que em Divinópolis. Nossa bacia leiteira é muito forte. Temos uma produção muito boa também de hortifrutigranjeiros, principalmente em Santo Antônio da Serra. Nós temos uma parceira interessante com o produtor rural. Temos uma máquina que fica com o CMDR (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural) uma retro-escavadeira nova que eu comprei, a disposição do produtor rural para atender os produtores rurais em pequenas obras. Temos também uma parceria do calcário, junto com o EMATER: o produtor rural faz a análise da terra e a prefeitura faz o transporte do calcário, para melhorar a acidez e o cultivo do solo. Temos uma tenção muito grande em relação a manutenção das estradas rurais. Procuramos deixar a estrada em boas condições até a porta da cada fazendeiro. Eu acredito que isso importante não só para transitar, mas para o escoamento da produção, e para

as escolas. Temos também uma atenção muito grande em relação a saúde na zona rural. Em Angicos, São José dos Salgados e Santo Antônio da Serra temos gabinete dentário nos Postos de Saúde. Agora no mês que vem vamos inaugurar na comunidade de Estivas, um novo Posto de Saúde também com gabinete dentário. Ou seja, nós estamos cobrindo a zona rural para que a pessoa não precisa vir tanto a Cajuru. Tem um atendimento médico regular nessas comunidades. Temos ainda o "Minas sem Fome", um programa do governo do Estado, onde a prefeitura fornece sementes para os produtores que se unem, plantam e dividem a produção. São seis localidades com esse programa. Nós fornecemos a semente e quando necessário a gente compra parte da produção e um percentual vai para a merenda escolar.

RECENTEMENTE O SENHOR SE REUNIU COM O GOVERNADOR AÉCIO NEVES. COMO FOI ESSE ENCONTRO E O QUE O SENHOR SOLICITOU?

Eu tive um encontro muito positivo com o governador no Palácio da Liberdade. Nós levamos duas reivindicações ao governador. Uma foi a da estadualização da estrada que liga Carmo do Cajuru a MG-050. Essa estrada foi construída pelo DER, mas ela pertence ao município. Nós gastamos muito recurso para dar manutenção nesse trecho e eu fico avaliando que daqui a alguns anos quando essa estrada tiver que ser recapeada, o município não terá condição de fazer. A segunda reivindicação nossa foi a da pavimentação do trecho que liga Carmo do Cajuru a "Barragem", na área conhecida como Pedra do Caial. É trecho pequeno de cerca de 7 km. Eu coloquei ao governador que a prefeitura pode ser uma parceira nessa obra que irá alavancar o turismo na cidade e irá trazer outros investimentos para a cidade.

OS PEDIDOS FORAM ACEITOS?

Ele foi muito receptivo com esse pedido e fomos encaminhados ao DER para fazer um levantamento da estadualização dessa estrada. Sobre a pavimentação da estrada até a barragem, hoje (dia 04) nós estamos recebendo aqui engenheiros do DER para fazer uma avaliação do trecho, um orçamento e levar ao governador para sua avaliação. Eu estou muito otimista a essa conquista, pois o custo-benefício é valido.

QUAL A SUA AVALIAÇÃO DO ATUAL MOMENTO DE CAJURU?

Cajuru avançou muito nos últimos quatro anos. Quando eu assumi a prefeitura ela vinha com uma situação financeira difícil, a cidade politicamente estava muito complicada também. Hoje Cajuru vive um momento de serenidade. Temos uma relação muito boa com o legislativo e

com o judiciário. Esse momento de tranquilidade e serenidade fica propício para o crescimento e novas conquistas. Eu estou acreditando que Cajuru está vivendo um momento muito bom e eu vejo um futuro muito grande para a cidade. Estamos criando bases sólidas para o crescimento organizado. Estamos construindo agora o nosso Plano Diretor. Estamos no caminho certo e a cada dia estamos melhorando a situação do cajuruense.

O SENHOR JÁ FOI REELEITO. NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES TEM ALGUMA PRETENSÃO POLÍTICA FORA DA ADMINISTRAÇÃO DE CAJURU OU PARA POR AI?

Eu tenho uma vocação muito grande por administrar. Eu sou administrador por muitos anos, eu tenho minha empresa e gosto muito do executivo. Eu não tenho pretensão a uma cadeira como deputado. Isso não passa na minha cabeça, pelo menos nesse momento. Eu gosto muito de administrar, de trabalhar naquilo que você está fazendo e está vendo. Esse outro trabalho do legislativo é completamente diferente. Eu gosto é de ver o resultado na hora. Hoje não faz parte dos meus planos, mas o futuro a Deus pertence (sorri). Eu não tenho essa pretensão, eu não daria um "passo maior do que as pernas", isso seria complicado.

COMO ESTÁ CAJURU EM RELAÇÃO AS PARCERIAS ESTADUAIS E FEDERAIS?

Cajuru é muito bem representado, tanto estadual quanto federal. Nós temos aqui o deputado estadual Inácio Franco que foi o majoritário com 4400 votos. O gabinete dele em Belo Horizonte é aberto para Carmo do Cajuru, nós temos ali um canal com atendimento excepcional. E a mesma coisa a nível federal. O deputado Jaiminho Martins é um parceiro com a nossa administração, ele teve aqui 5600 votos. Ele dá uma atenção especial a Cajuru. Eu acredito que estamos muito bem representados e isso é muito bom para o prefeito. Isso te dá uma tranquilidade, te dá um respaldo, porque você sabe que se precisar de alguma coisa você tem um ponto de apoio, de segurança, para te ajudar nessa dificuldade. Temos esses dois deputados como "estacas fortes", mas nós temos uma relação excelente com o Domingos Sávio, com o Rinaldo Valério e outros deputados. Já recebi emenda parlamentar de diversos deputados, tanto a nível federal quanto estadual. Aqui estamos de braços abertos para recursos de todo mundo e nenhum deles fica escondido. Todo recurso que chega nós informamos a população de onde veio. Esse é um trabalho político de cada um e tem espaço para todos aqui. Eu posso ter a minha preferência, para a cidade não tem e estamos aqui para receber recursos de todos.